ISCTE Business School
University Institute of Lisbon

Contabilidade Financeira II

2011/2012

Casos de Apoio às Aulas

Licenciaturas: GES e FC

Capítulo 6
Ciclo de Investimento Financeiro

By
Pedro António Ferreira

Tópicos Abordados nos Casos

Investimentos financeiros

Participações financeiras

Mensuração dos investimentos financeiros

Método de Equivalência Patrimonial

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.

Capítulo 6 – Ciclo de Investimento Financeiro

Casos e Conteúdo

Caso: Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico

Investimentos financeiros. Participações financeiras em associadas. Mensuração dos investimentos financeiros. Método de equivalência patrimonial (MEP).

Exercício 1	**Pneumoultra**

Aproveite este espaço para notas pessoais:

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.

Capítulo 6 – Ciclo de Investimento Financeiro

Tema central: Participações financeiras

Tópico: Método de equivalência patrimonial (MEP)

Autor
Pedro António Ferreira

Tipo de Caso: *Resolvido*
(Para apoio ás aulas)

CASO: Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico[1]

Tópicos Abordados

- Investimentos financeiros. Participações financeiras em associadas.
- Mensuração dos investimentos financeiros: método de equivalência patrimonial (MEP).

[1]Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico é considerada a maior palavra da língua portuguesa. O seu significado é o seguinte:

> *(Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiose + -ótico), | adj.*
> Relativo a: *pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiose*
>
> Sendo:
> Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiose | s. f.
> *(pneumo- + -ultra- + microscópico + latim silex, -icis, pedra, pedra vulcânica + latim vulcanus, -i, fogo + coniose)*
> Significado: Doença pulmonar causada pela inspiração de cinzas vulcânicas.
> Fonte: http://www.priberam.pt/dlpo/Default.aspx

Enunciado

Este caso é constituído por **um** exercício, sobre método de equivalência patrimonial (MEP), compreendendo sete questões.

1. Exercício 1 – Pneumoultra

No dia 01 de Janeiro de N a sociedade Pneumoultra, S.A. *adquiriu*, a dinheiro, por 117.500 u.m., uma participação financeira na sociedade Vulcanus, S.A., correspondente a 20.000 acções com um valor nominal unitário de 5,0 u.m.

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.

O Capital próprio da sociedade Vulcanus, S.A., à data de aquisição da participação financeira e ao justo valor, era o seguinte (em u.m.):

Capital……..	400.000
Reservas legais……	10.000
Resultados transitados……..	20.000
Total do capital próprio…….	**430.000**

Entre 01 Janeiro de N e 31 de Dezembro de N, o Capital próprio da sociedade Vulcanus, S.A. sofreu as seguintes alterações:

- Procedeu-se à reavaliação do activo fixo tangível da qual resultou um aumento do valor bruto de 30.000 u.m. e um aumento das depreciações acumuladas de 20.000 u.m.
- O resultado líquido do período, apurado em 31/12/N, foi de 20.000 u.m. *(positivo)*.

Relativamente ao exercício de N+1, conhecem-se as seguintes informações sobre a Vulcanus, S.A.:

- Foi deliberada, na Assembleia-Geral de accionistas realizada em 31/03/N+1, a seguinte aplicação dos resultados de N:
  - 5% para reforço de reservas legais;
  - 5% para reservas livres;
  - Distribuição do restante como dividendos, ficando os mesmos disponíveis de imediato. (*Nota*: os dividendos estão sujeitos a retenção na fonte IRS/IRC à taxa de 15%).
- Foi apurado um resultado líquido *negativo*, no exercício N+1, no valor de 5.000 u.m.

Pedidos:

1. Quais os *métodos de mensuração* de investimentos financeiros preconizados no SNC?
2. Calcule a percentagem (%) de participação financeira da Pneumoultra na Vulcanus? Qual o seu interesse no âmbito do Método da Equivalência Patrimonial (MEP)?
3. Calcule o valor do *goodwill* inerente à aquisição da participação financeira na Vulcanus e diga como se reconhece contabilisticamente.
4. Efectue o registo, no Diário da Pneumoultra, de todos os movimentos relacionados com a participação financeira na Vulcanus, relativos aos exercícios N e N+1, admitindo que a empresa utiliza o MEP como critério de mensuração das participações financeiras em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.
5. Faça os T´s das diversas contas da Pneumoultra e analise a evolução dos saldos. Reflicta sobre o significado de cada saldo.
6. Compare a evolução do saldo da conta 41.1.2 (na Pneumoultra) com a evolução do valor do Capital próprio da empresa participada (Vulcanus). O que conclui?
7. Posicione-se agora na empresa Vulcanus, SA (a participada/investida) e admita que é o Director financeiro. Efectue todos os registos contabilísticos, no Diário da Vulcanus, decorrentes das informações constantes do enunciado.

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.

Resolução

1. Métodos de mensuração de investimentos financeiros

Métodos

Existem dois métodos de mensuração dos investimentos financeiros: (1) o método do custo e (2) o método da equivalência patrimonial (MEP).

Método do custo

- ***Mensuração inicial***: pelo custo de aquisição.
- ***Mensuração posterior***: pelo seu custo menos as perdas por imparidade acumuladas.

Método da equivalência patrimonial (MEP)

- Este método consiste, basicamente, na substituição do custo histórico da participação pelo valor correspondente à percentagem de participação no Capital próprio da investida/participada (subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada).
- Ou seja, é um método de contabilização pelo qual o investimento financeiro é (i) inicialmente reconhecido pelo custo *(mensuração inicial)* e (ii) posteriormente ajustado em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte do investidor nos activos líquidos da investida/participada *(mensuração posterior)*. Os resultados do investidor incluem a parte que lhe corresponda nos resultados da participada.

2. Cálculo da % de participação financeira e interesse no âmbito do MEP?

Cálculo

- **Fórmula**: % de participação financeira = VN da participação ÷ VN do capital da Vulcanus
- % de participação financeira = (20.000 x 5,0) ÷ 400.000
- % de participação financeira = (20.000 x 5,0) ÷ 400.000
- **% de participação = 25%**

Interesse

- É essencial para aplicar o MEP dado que todas as alterações de valor no Capital próprio da participada (Vulcanus) são reflectidas na Pneumoultra pela % de participação detida.

3. Cálculo do *goodwill* e seu reconhecimento contabilístico

Cálculo do *goodwill*

- *Goodwill* = Custo de aquisição – Quota-parte no Capital próprio da participada à data da aquisição
- *Goodwill* = 117.500 – 25% x (400.000 + 10.000 + 20.000)
- *Goodwill* = 117.500 – 107.500
- ***Goodwill*** = **10.000**

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.

Reconhecimento contabilístico do *goodwill*

- ***Goodwill*** é **positivo** (Gw > 0): Reconhece-se na própria conta do investimento financeiro (41.x.x), isto é, não se autonomiza contabilisticamente.
- Se o ***Goodwill*** fosse **negativo** (Gw < 0): Reconhecia-se de imediato como um rendimento (78.x).

4. Registos no Diário da Pneumoultra (MEP)

4.1. Registos relativos ao ***exercício N***

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Aquisição da participação financeira na Vulcanus[1]	**4121**	121	117.500
2	Quota-parte da variação ocorrida no capital próprio da Vulcanus[2]	**4121**	5713	2.500
3	Lucros imputáveis aos 25% de participação (quota-parte)[3]	**4121**	7852	5.000

Notas:

[1] Reconhecimento inicial pelo custo de aquisição (117.500). Saliente-se que no momento da aquisição da participação financeira reconheceu-se um *Goodwill* positivo no valor de 10.000 u.m., que está incluído naquele valor, na própria na conta do activo (investimento financeiro, 4121), conforme pergunta anterior.

[2] Valor = % participação financeira x Variação ocorrida no CP da Vulcanus referente ao Exc. Revalorização
Valor = 25% x Excedente de revalorização
Valor = 25% x (30.000 – 20.000) = **2.500**

[3] Valor = 25% x Variação ocorrida no CP da Vulcanus referente ao Resultado líquido de N (lucro)
Valor = 25% x 20.000 = **5.000**
Este valor de 5.000 do RLPn, imputável à Pneumoultra, é contabilizado em 31/12/N. Esta contabilização «assume» que a participada/Vulcanus não vai distribuir dividendos destes resultados. De facto, em 31/12/N, ainda não houve qualquer deliberação sobre a aplicação de resultados da Vulcanus/participada, porque a Assembleia-Geral só irá realizar-se em N+1. Assim, em N+1, aquando da deliberação da AG da Vulcanus referente à aplicação de resultados, aquele valor ou (i) vai ser recebido (i.e., são atribuídos dividendos à Pneumoultra) ou (ii) não vai ser recebido (i.e., não são atribuídos dividendos à Pneumoultra, o que significa que o RLPn fica retido na Vulcanus/participada). Em consequência, terão de ser efectuados os registos contabilísticos adequados (ponto seguinte).

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.

4.2. Registos relativos ao ***exercício N+1***

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Quota-parte nos lucros distribuídos pela participada (Vulcanus)			
	– Valor bruto distribuída à Pneumoultra[4]	-	**4121**	4.500
	– Retenção de IRC (4.500 x 15% = 675)	241.x	-	675
	– Dividendos líquidos recebidos	121	-	3.825
2	Quota-parte nos lucros não distribuídos pela Vulcanus[5]	**561**	**5712**	500
3	Prejuízos imputáveis aos 25% de participação (quota-parte)[6]	6852	**4121**	1.250

Notas:

[4] Valor = 25% x Lucros distribuídos pela Vulcanus
Valor = 25% x (20.000 x 90%) = **4.500**

[5] Valor = 25% x Lucros não distribuídos pela Vulcanus
Valor = 25% x (20.000 x 10%) = **500**

[6] Valor = 25% x Variação ocorrida no CP da Vulcanus referente ao Resultado líquido de N *(prejuízo)*
Valor = 25% x 5.000 = **1.250**

5. Faça os T´s das diversas contas e analise a evolução dos saldos. Reflicta sobre o significado de cada saldo.
{Faça você mesmo}

Espaço para a sua resposta:

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.

6. Compare a evolução do saldo da conta 41.1.2 (na Pneumoultra) com a evolução do valor do Capital próprio da empresa participada (Vulcanus). O que conclui?
   {Faça você mesmo}

Espaço para a sua resposta:

7. Posicione-se agora na empresa Vulcanus, SA (a participada/investida) e admita que é o Director financeiro. Efectue todos os registos contabilísticos, no Diário da Vulcanus, decorrentes das informações constantes do enunciado.
   {Faça você mesmo}

Espaço para a sua resposta:

© Pedro António Ferreira, ISCTE-IUL. Proibida a reprodução sem autorização expressa do autor.